

MÉTODOS ÁGEIS NO BRASIL: ESTADO DA PRÁTICA EM TIMES E ORGANIZAÇÕES

Claudia de O. Melo; Viviane A. Santos; Hugo Corbucci; Eduardo Katayama; Alfredo Goldman; Fabio Kon. Métodos ágeis no Brasil: estado da prática em times e organizações. Relatório Técnico RT-MAC-2012-03. Departamento de Ciência da Computação. IME-USP. Maio, 2012.

1º Questionário Nacional sobre Métodos Ágeis 10 Anos de Manifesto Ágil

Em 2011, o Manifesto Ágil completou 10 anos e, no mundo todo, empresas e pesquisadores procuram compreender seu estágio de adoção, benefícios e limitações. Embora tenhamos alguns dados de questionários em nível global, sabemos pouco sobre como a comunidade brasileira está adotando e adaptando métodos ágeis.

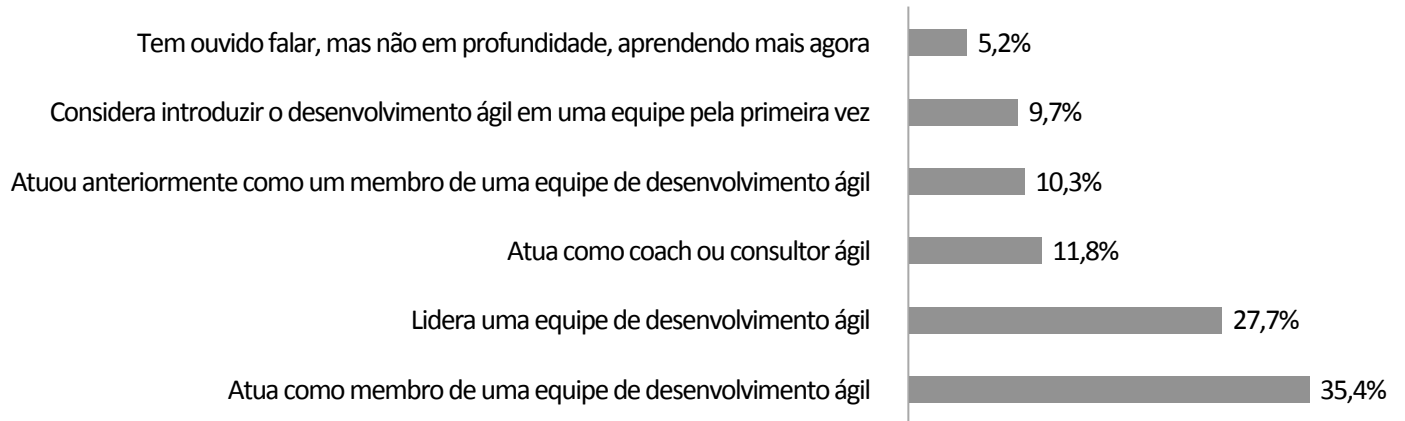
O grupo de pesquisa em métodos ágeis da Universidade de São Paulo conduziu uma pesquisa para levantar o estágio atual de adoção e adaptação de métodos ágeis em todo o Brasil. Um questionário foi elaborado com base no trabalho da [VersionOne](#), empresa que realiza essa pesquisa em nível global anualmente.

Divulgamos nossa pesquisa em listas de discussão, comunidades, empresas e universidades entre 24 de maio e 31 de agosto de 2011. Os 466 participantes responderam o questionário pela Internet voluntariamente. É importante observar que os resultados não podem ser generalizados estatisticamente, uma vez que não houve tratamento estatístico na escolha da amostra. No entanto, a amostra tem uma distribuição similar à apontada pela Softex (2010)*, que levantou o número de profissionais de TI nas cinco regiões brasileiras. Dessa forma, os resultados podem ser utilizados como ferramenta de exploração do estado da prática de métodos ágeis no Brasil.

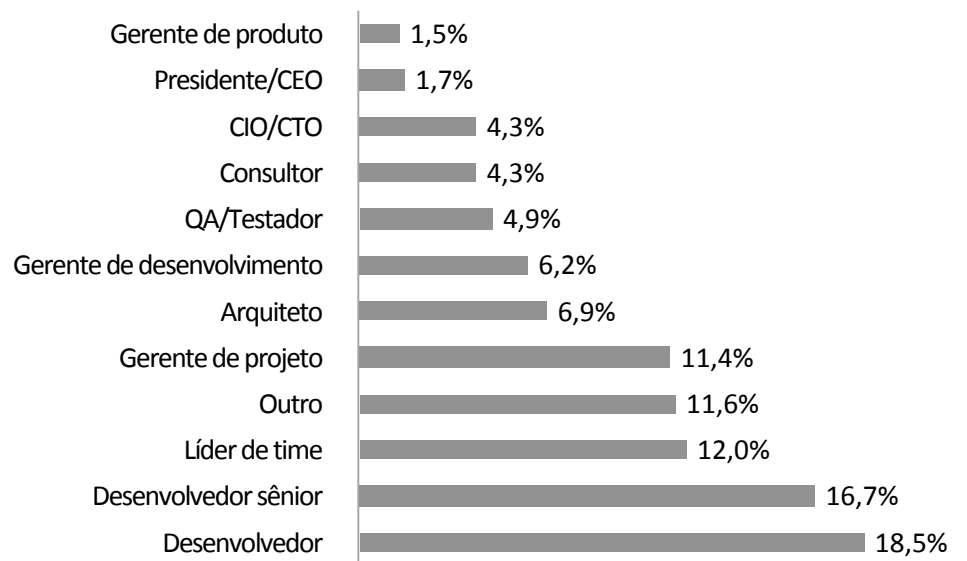
* Softex (2010). Software and IT Services: The Brazilian Industry in Perspective - n. 1/ Observatório SOFTEX - Campinas: [s.n.], 2010.

Sobre o respondente

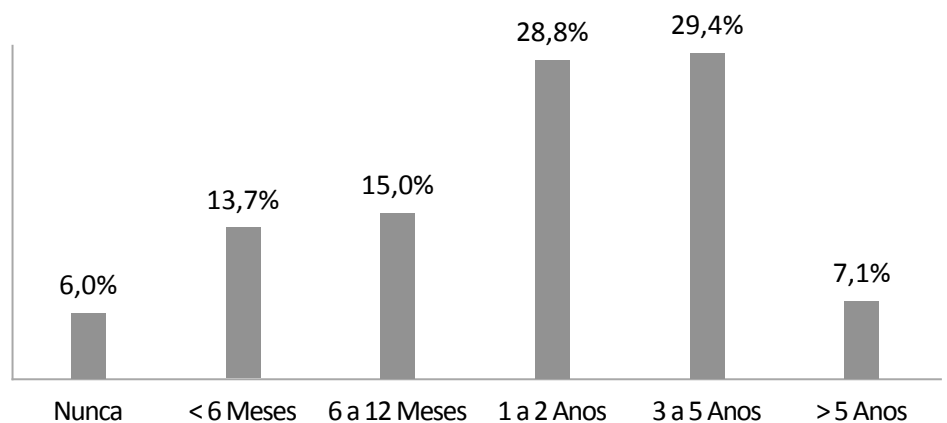
NÍVEL ATUAL DE EXPOSIÇÃO A MÉTODOS ÁGEIS



CARGOS QUE MELHOR DESCREVEM SUA POSIÇÃO ATUAL NA EMPRESA

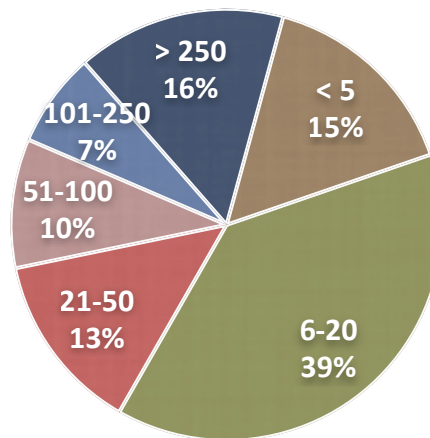


TEMPO DE EXPERIÊNCIA PESSOAL COM MÉTODOS ÁGEIS

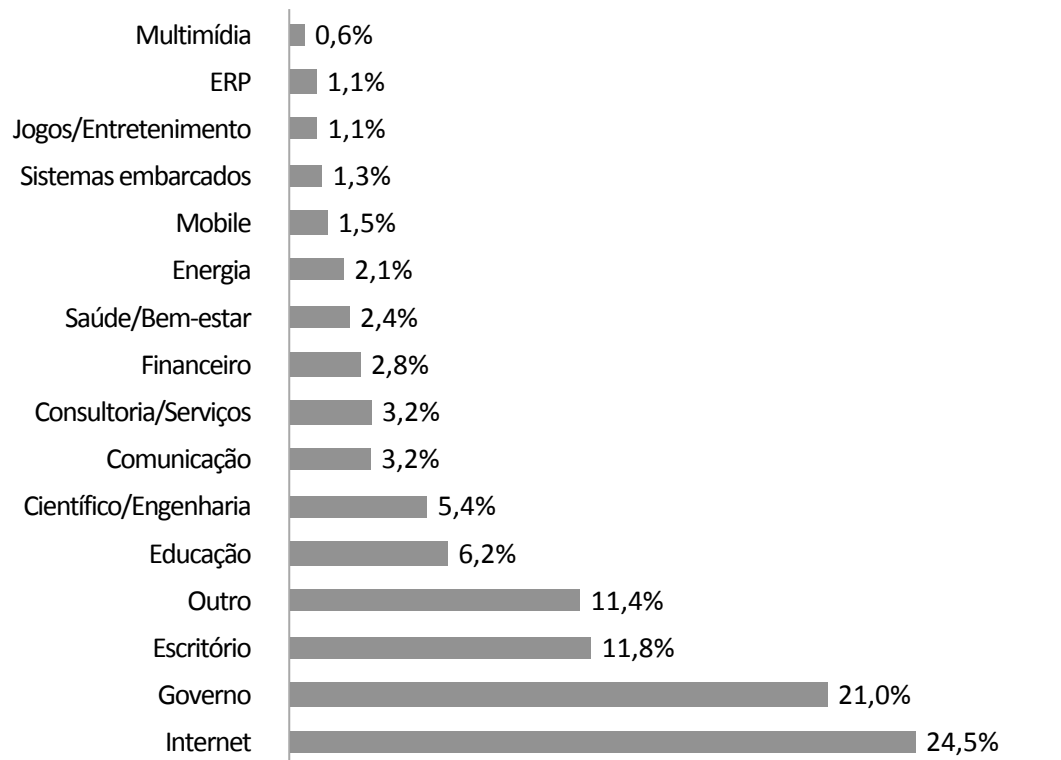


Sobre o respondente

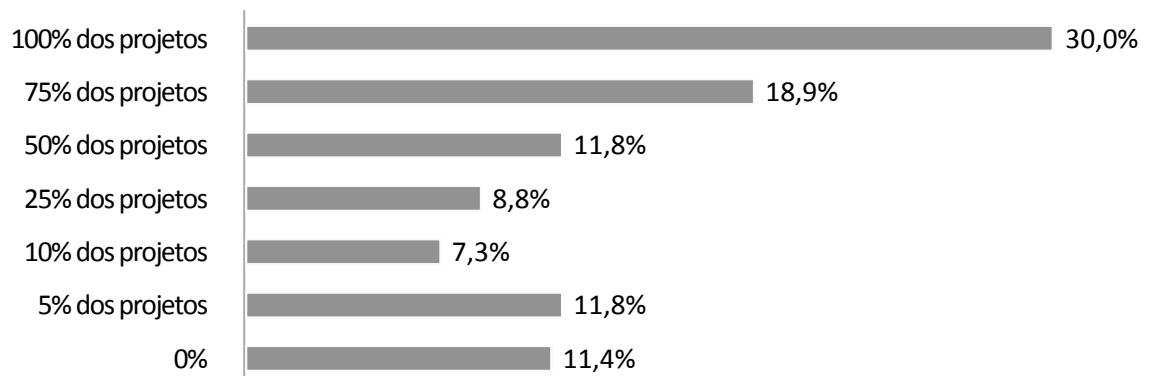
TAMANHO TOTAL DA EQUIPE DE TECNOLOGIA NA ORGANIZAÇÃO



ÁREA DE ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

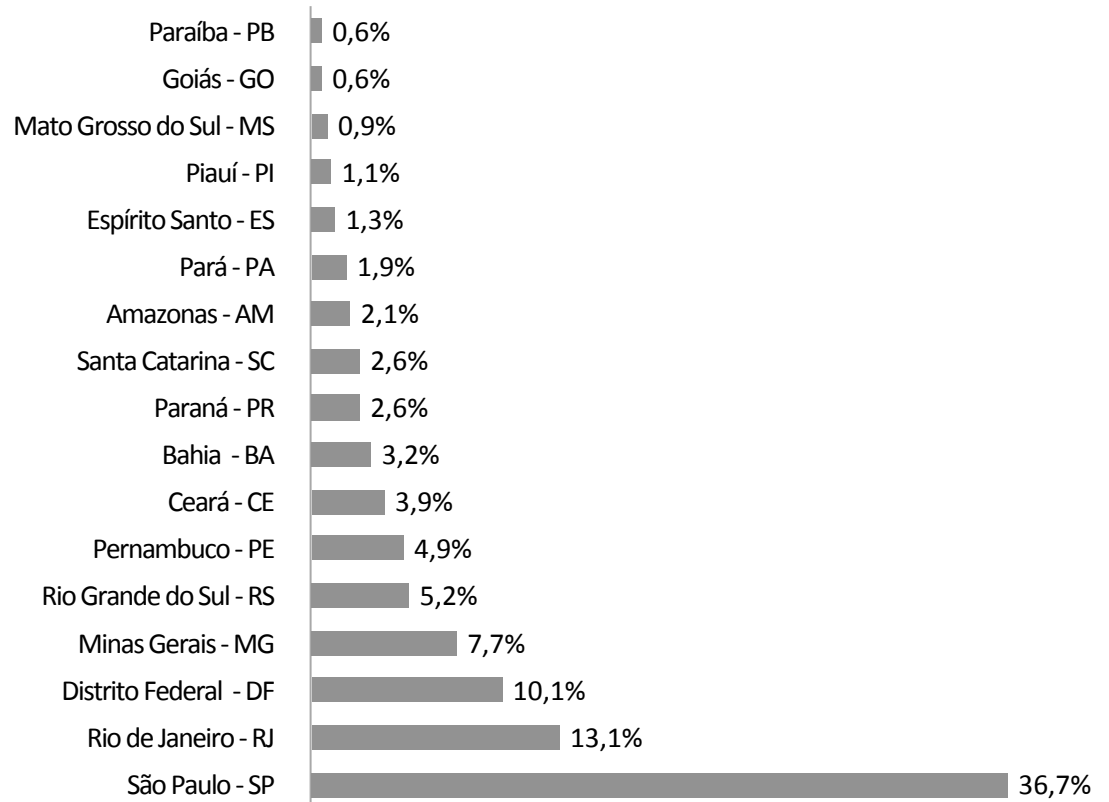


PERCENTUAL DE PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO QUE ADOTAM MÉTODOS ÁGEIS

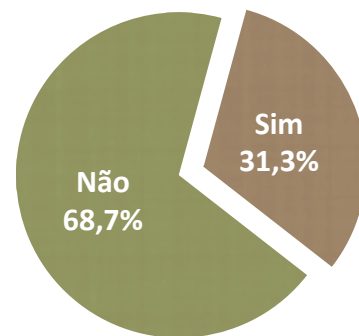


Sobre o respondente

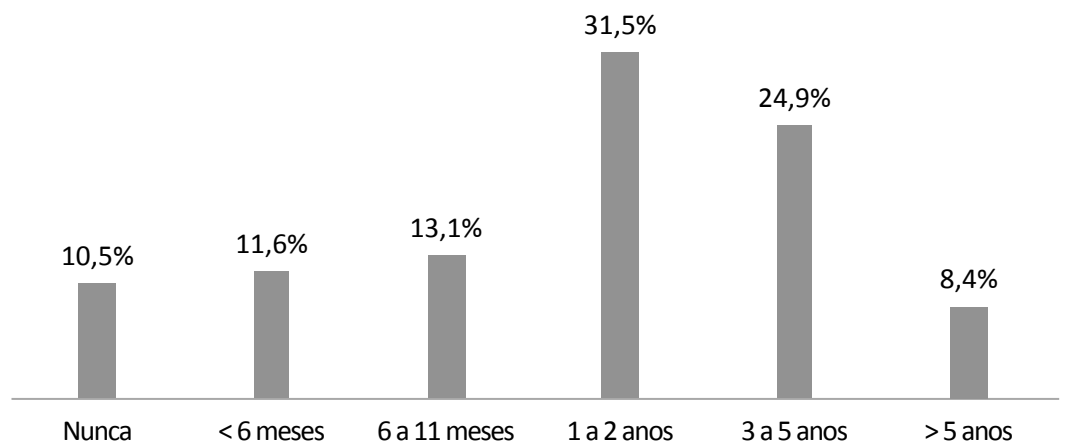
ESTADO BRASILEIRO ONDE A MAIOR PARTE DA SUA ORGANIZAÇÃO ESTÁ



EMPRESA POSSUI EQUIPES DISTRIBUÍDAS



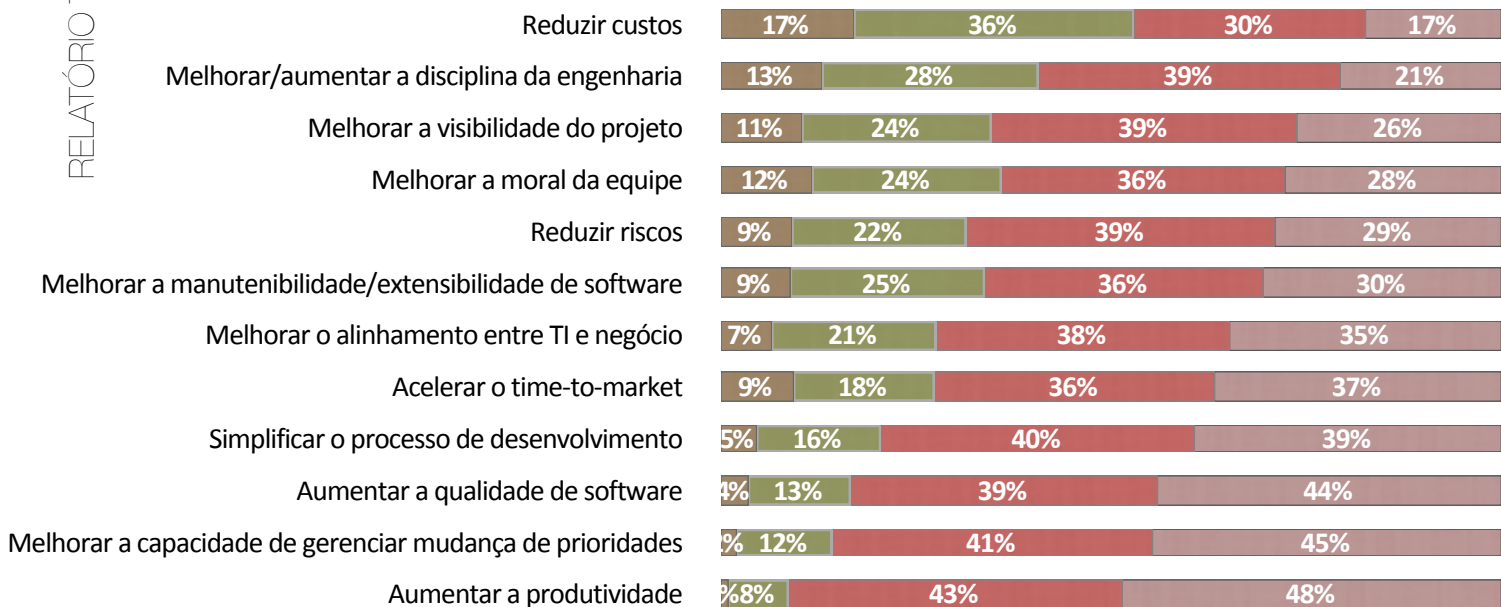
EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO COM MÉTODOS ÁGEIS



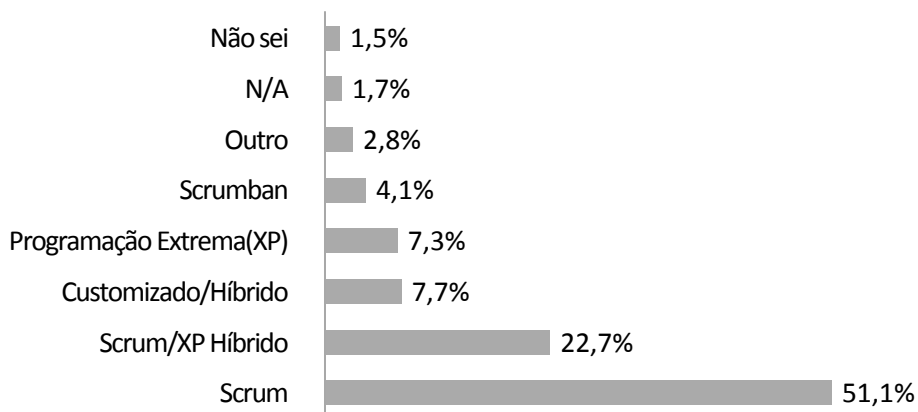
Adoção, motivação, benefícios e desafios

RAZÃO MAIS IMPORTANTE PARA A ADOÇÃO DE MÉTODOS ÁGEIS NA EQUIPE/ORGANIZAÇÃO

Não importante
 Um pouco importante
 Muito importante
 Maior importância

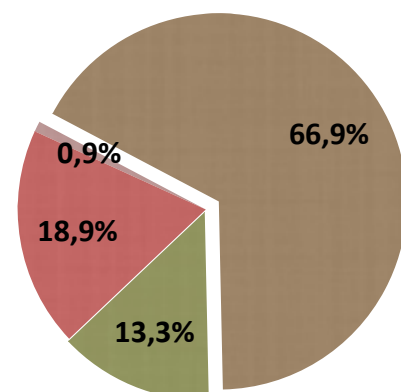


QUAL O MÉTODO ÁGIL QUE VOCÊ MAIS SEGUE



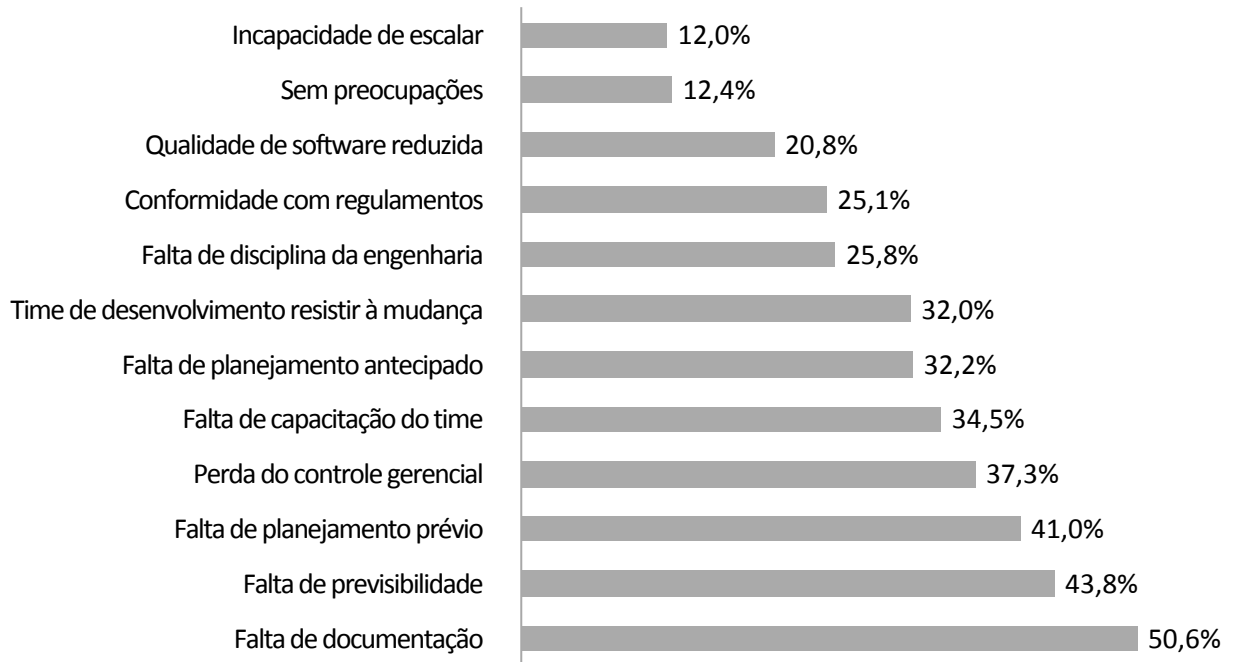
PERCEPÇÃO SOBRE A VELOCIDADE DOS PROJETOS APÓS A ADOÇÃO DE MÉTODOS ÁGEIS

- Projetos ágeis são mais rápidos para concluir do que projetos tradicionais
- Projetos ágeis são tão rápidos para concluir quanto projetos tradicionais
- Ainda não concluí um projeto ágil
- Projetos ágeis são mais lentos para concluir do que projetos tradicionais

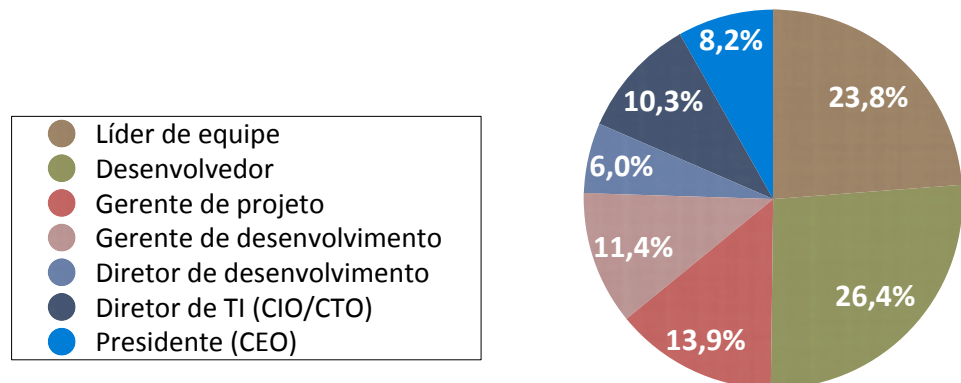


Adoção, motivação, benefícios e desafios

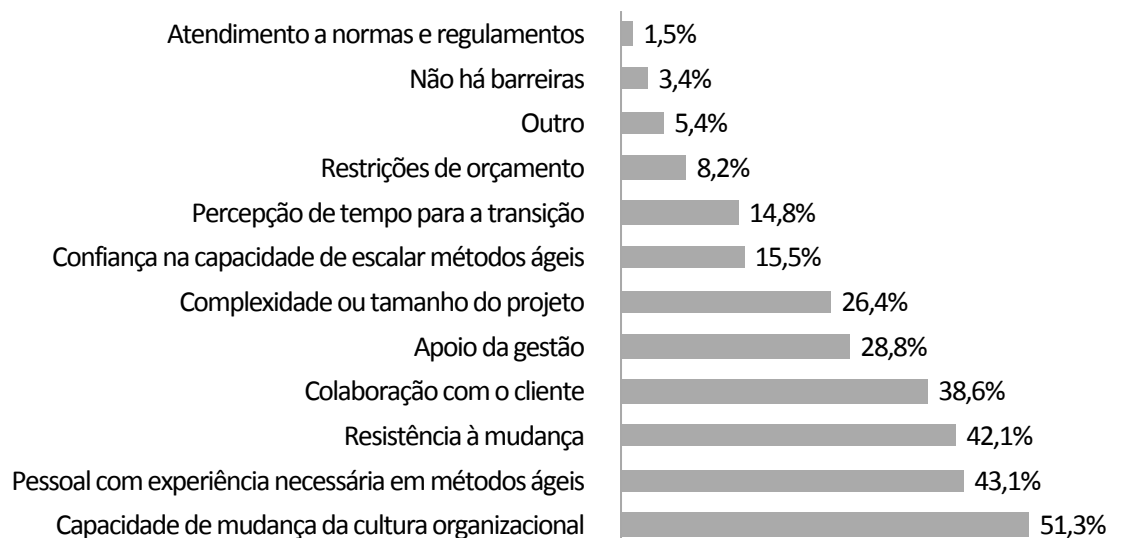
MAIORES PREOCUPAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO NA ADOÇÃO



PRINCIPAL DEFENSOR INICIAL DE MÉTODOS ÁGEIS NA ORGANIZAÇÃO

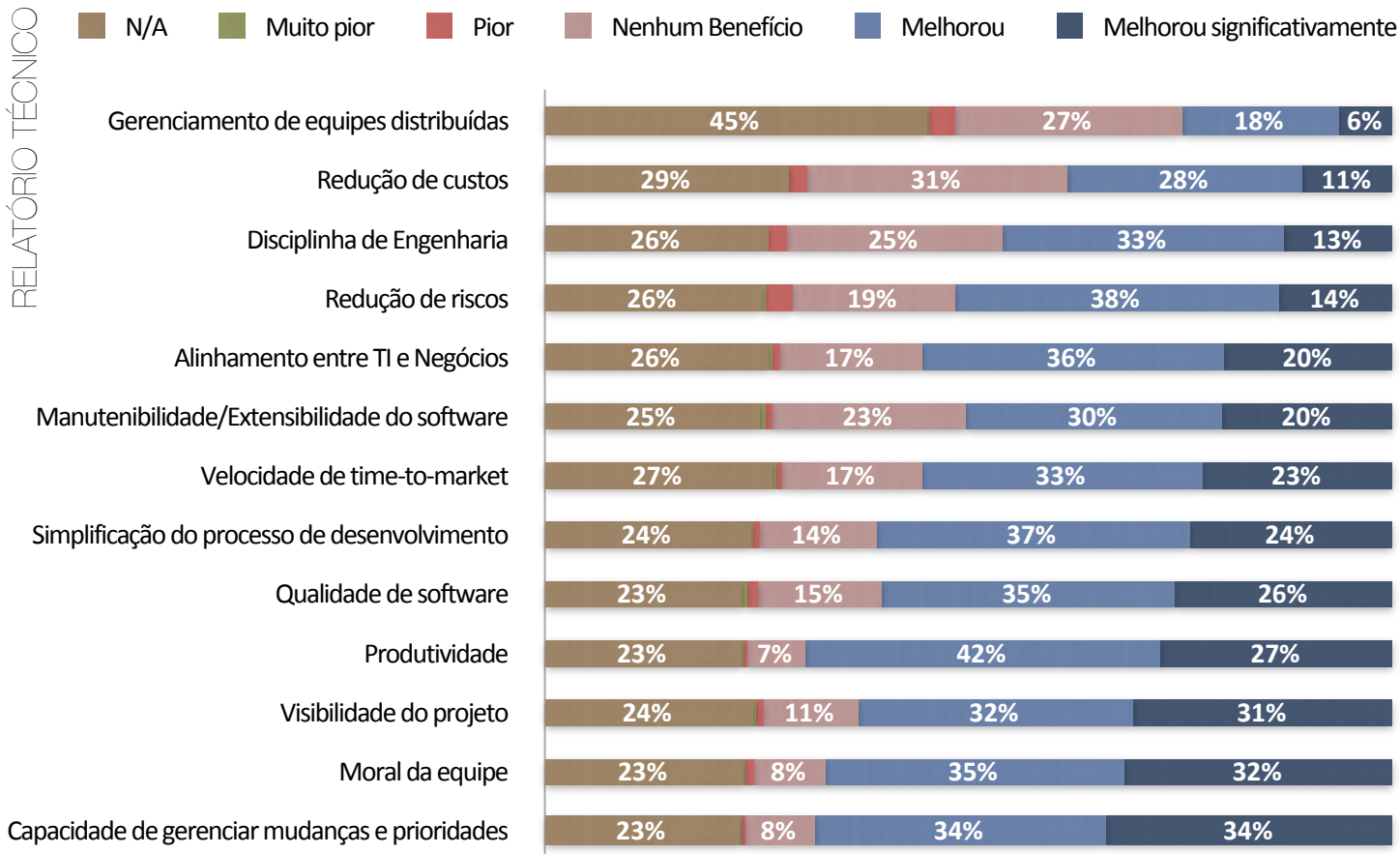


BARREIRAS PARA ADOÇÃO MAIS AMPLA NA ORGANIZAÇÃO

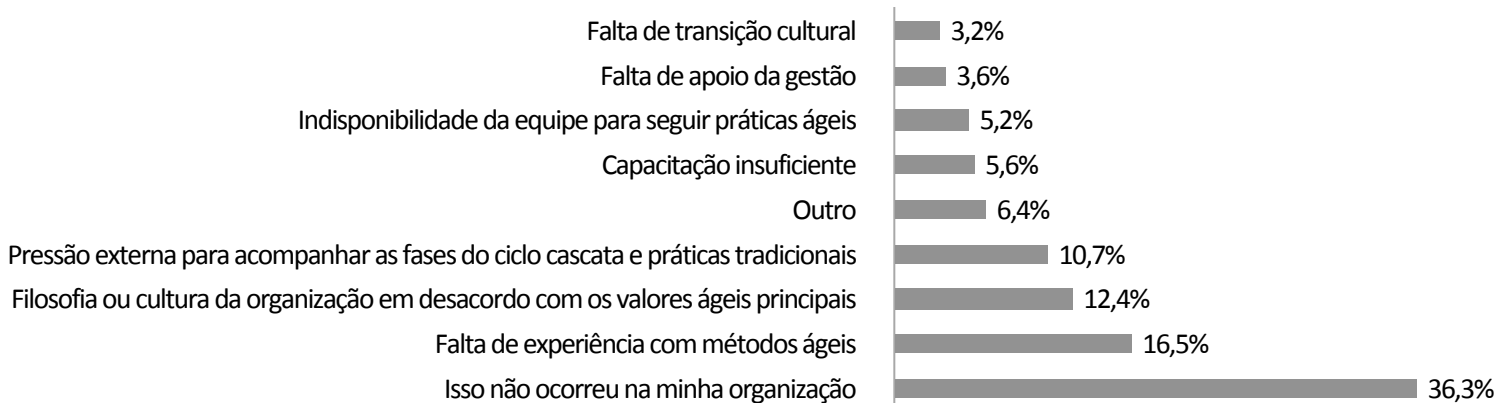


Adoção, motivação, benefícios e desafios

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OBTIDOS COM A ADOÇÃO DE MÉTODOS ÁGEIS

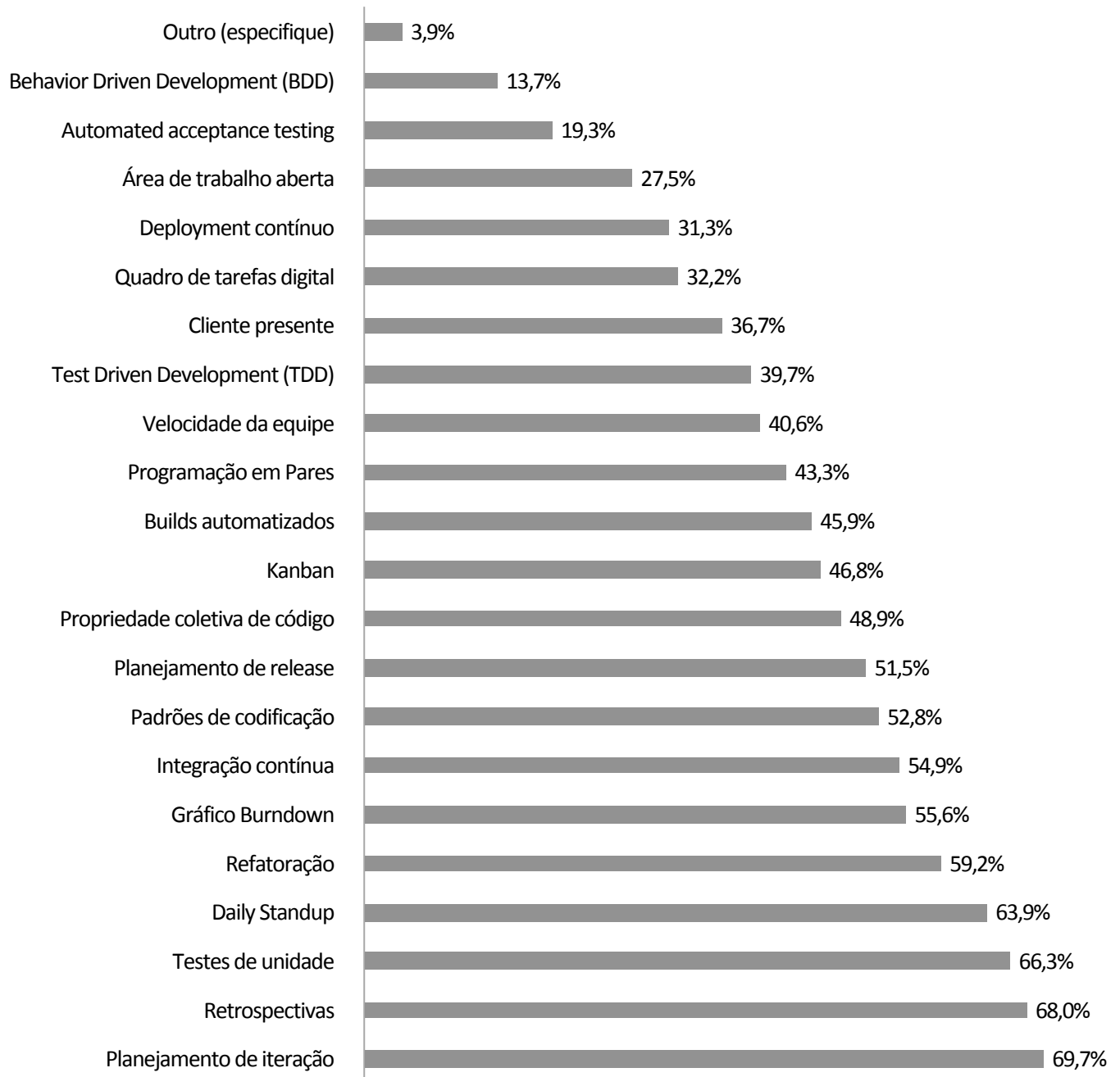


PRINCIPAIS CAUSAS DE FALHA (INSUCESSO) EM PROJETOS ÁGEIS NA ORGANIZAÇÃO



Adoção, motivação, benefícios e desafios

PRINCIPAIS PRÁTICAS ÁGEIS ADOTADAS NA ORGANIZAÇÃO



Considerações finais

Os resultados do questionário sobre adoção de métodos ágeis no Brasil podem ser interpretados de diversas maneiras, dependendo do ponto de vista do leitor. Listamos abaixo um breve resumo dos dados obtidos de forma a auxiliar possíveis análises:

- ▶ **Características dos respondentes:** A maior parte dos respondentes possui mais de um ano de experiência em métodos ágeis (28,5% entre 1 e 2 anos, 29,5% entre 3 e 5 anos). Mais da metade deles são desenvolvedores, desenvolvedores sênior, líderes de time ou gerentes.
- ▶ **Características das empresas dos respondentes:** Empresas cuja área de TI variam entre 1 a 20 pessoas somam 54% dos respondentes. No entanto, houve participação considerável de empresas de diversos tamanhos. Mais da metade das empresas dos respondentes têm pelo menos 1 ano de experiência com métodos ágeis. As áreas de negócio predominantes foram: Internet, Governo e Escritório. As empresas estão localizadas em 17 estados brasileiros, onde a maior participação foi (nessa ordem) dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.
- ▶ **Características da adoção:** Os principais idealizadores da adoção foram desenvolvedores, líderes de projeto e gerentes de projeto, totalizando 63,7% dos respondentes. Diversas razões motivaram a adoção de métodos ágeis, destacando-se: Aumento de produtividade (91%), Gerenciamento de mudanças de prioridade (86%) e Aumento da qualidade de software (83%). As preocupações mais frequentes na adoção foram: Falta de documentação, Falta de previsibilidade, Falta de planejamento prévio (a longo prazo).
- ▶ **Crescimento e estabelecimento de métodos ágeis no Brasil:** 51,2% dos respondentes usam Scrum, seguido de 22,5% que adotam a combinação de Scrum e XP. 60,7% das empresas adotam métodos ágeis em mais da metade dos seus projetos. A maior parte dos respondentes (68,8%) não trabalha em projetos com distribuição geográfica. As práticas ágeis mais frequentemente adotadas pelos respondentes foram: Planejamento de Iteração, Retrospectivas, Teste de unidade, Reunião diária e Refatoração.
- ▶ **Principais benefícios observados:** Dentre diversos benefícios que melhoraram ou melhoraram muito, os mais frequentes foram: Habilidade de Gerenciar mudanças de prioridades (76%), Aumento da Produtividade (76%) e da Qualidade (75%), Aumento da Moral do time (75%) e Simplificação do processo de desenvolvimento (75%). Em relação à velocidade dos projetos, 67,1% dos respondentes indicaram que projetos ágeis terminam mais rápido que projetos tradicionais.
- ▶ **Maiores desafios:** 63,7% dos respondentes indicaram algumas causas de falhas de projetos ágeis, onde as mais frequentes foram: Falta de experiência com métodos ágeis (16,3%), Filosofia/Cultura da empresa vai contra os valores ágeis (12,4%) e Pressão externa para o projeto seguir ciclos tradicionais ou cascata de desenvolvimento (10,4%). Além disso, as barreiras frequentes para uma maior difusão de métodos ágeis nas empresas dos participantes foram: Falta de habilidade em mudar a cultura organizacional (50,7%), Disponibilidade de pessoas com as capacidades necessárias (43,3%) e Resistência geral à mudança (41,4%). Na opção "Outro", os respondentes apontaram dificuldades em adaptar métodos ágeis a outros processos já institucionalizados (ex: PMBOK e Mps.Br), falta de disciplina e crença em métodos ágeis, dificuldade de relacionamento entre as pessoas e rotatividade de funcionários.